



# CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA  
(ORGANIZADORES)

Atena  
Editora  
Ano 2020



# CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA  
(ORGANIZADORES)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 3 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-066-7            DOI 10.22533/at.ed.667202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE AS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO DE RISCOS E VULNERABILIDADES ÀS INFECÇÕES URINÁRIAS	
Tatiani Todero Juliana Coelho de Campos Denise Antunes de Azambuja Zocche Juliana Hirt Batista Arnildo Korb	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6672025051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
ANÁLISE DO PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS	
Nanielle Silva Barbosa Amanda Karoliny Meneses Resende Kauan Gustavo de Carvalho Ana Caroliny de Barros Soares Lima Kayron Rodrigo Ferreira Cunha Lorena Uchoa Portela Veloso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6672025052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
ATENÇÃO À SAÚDE DE DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES GRUPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Janaina Barbieri Vanessa Aparecida dos Santos Lubachenski Gracieli Prestes Castro Caroline Piovesan Pollyana Stefanello Gandin Luan do Amaral Post Ethel Bastos da Silva Tanea Maria Bisognin Garlet	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6672025053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>41</b>
AUTOMEDICAÇÃO ENTRE IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA	
Edmilson Pereira Barroso Eder Ferreira de Arruda Jéssica Emily Lima Mesquita Wellington Nascimento Feitoza Deivid Braga da Silva Bárbara Alauanny Gonçalves Luana do Vale Oliveira Hana Lis Paiva de Souza Ylêdo Fernandes de Menezes Júnior Priscila Bentes Sousa Rafael Tavares Lima Izel Deiver Jeronimo Saraiva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6672025054</b>	



**CAPÍTULO 5 ..... 51**

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES COM O ATENDIMENTO DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NA CIDADE DE MACEIÓ-AL

Eliane Costa Souza  
Maria Emanoelly Alves Galindo  
Khezya Emanuelly Bezerra dos Santos  
Giane Meyre de Assis Aquilino  
Fabiana Palmeira Melo Costa

**DOI 10.22533/at.ed.6672025055**

**CAPÍTULO 6 ..... 60**

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO (AQPC) DE UMA CRECHE ESCOLA PRIVADA LOCALIZADA EM MACEIÓ - AL

Eliane Costa Souza  
Beatriz Salgado Metódio  
Natália Araújo Malta dos Santos  
Déborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.6672025056**

**CAPÍTULO 7 ..... 69**

CUIDADO COMPARTILHADO A ADOLESCENTES EM USO DE DROGAS E EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Graziela Araujo Dourado  
Laís Chagas de Carvalho  
Gustavo Emanuel Cerqueira de Menezes Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.6672025057**

**CAPÍTULO 8 ..... 82**

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À COVID-19 EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo  
Eduarda Lorena Alves da Cunha  
Vanessa Ferreira Baldoino  
Dinah Alencar Melo Araujo  
Amadeu Luis de Carvalho Neto  
Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo  
Anny Karoline Rodrigues Batista  
Thalia Ferreira Campos  
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha  
Annarely Morais Mendes  
João Victor da Cunha Silva  
Eliavelton Sousa Montelo  
Rosilene Maciel de Araújo  
Jéssica Milena Moura Neves  
Francisco Wagner dos Santos Sousa  
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.6672025058**

**CAPÍTULO 9 ..... 93**

REVISÃO INTEGRATIVA: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO VIVENCIADA PELA MULHER IMIGRANTE

Dora Mariela Salcedo Barrientos  
Ana Caroline Barbosa Vergueiro  
Cibele Monteiro Macedo

Leticia Aparecida Lopes Bezerra da Silva  
Priscila Mazza de Faria Braga  
Carla Santiago Souza Saad  
José Manuel Peixoto Caldas

**DOI 10.22533/at.ed.6672025059**

**CAPÍTULO 10 ..... 105**

ITINERÁRIO DAS PESSOAS TRANSEXUAIS NA BUSCA DE CUIDADOS EM SAÚDE

Karla Romana Ferreira Souza  
Carla Andreia Alves de Andrade  
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque  
Liana Gabriele da Cruz Mendes  
Heloíza Gabrielly de Oliveira Cavalcanti  
Monique Maria de Lima Nascimento  
Bruna Catarina Viana da Silva  
Nathália Maria Ferreira de Freitas  
Natália de Carvalho Lefosse Valgueiro  
Denize Ferreira Ribeiro  
Jabíael Carneiro da Silva Filho  
Fátima Maria da Silva Abrão

**DOI 10.22533/at.ed.66720250510**

**CAPÍTULO 11 ..... 112**

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, ESPORTE E SAÚDE ASSOCIADOS AOS HÁBITOS DE SONO EM ADOLESCENTES

Rosimeide Francisco dos Santos Legnani  
Edher Lucas Antunes  
Eva Luziane Denkewicz Gustave  
Gabriel Ressetti  
Ana Ligia Kincheski Coelho  
Elto Legnani

**DOI 10.22533/at.ed.66720250511**

**CAPÍTULO 12 ..... 124**

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA INFANTOJUVENIL APÓS O CÂNCER: UMA REVISÃO

Danielle Cristina de Oliveira Torres  
Bianca Conserva Freire  
Débora Valéria de Oliveira Torres  
Taís de Moura Silva  
Jhonatan Fausto Guimarães  
Gabriel Duarte de Lemos  
Carina Scanoni Maia  
Cristina Ruan Ferreira de Araújo  
Sílvia Tavares Donato  
Thiago de Oliveira Assis  
Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão

**DOI 10.22533/at.ed.66720250512**

**CAPÍTULO 13 ..... 133**

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO BAIRRO SÃO CRISTOVÃO EM ITAOBIM, MINAS GERAIS

Josiane de Jesus Teixeira  
Kaíque Mesquita Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.66720250513**

**CAPÍTULO 14 ..... 146**

PREVALÊNCIA DE HEPATITE “B” EM GESTANTES TRIADAS PELO PROGRAMA DE PROTEÇÃO À GESTANTE EM GOIÁS NOS ANOS DE 2004 A 2014

Luana Lima Reis  
Carlos Augusto de Oliveira Botelho  
Carlos Augusto de Oliveira Botelho Junior  
Aline de Cássia Oliveira Castro  
Benigno Alberto de Moraes da Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.66720250514**

**CAPÍTULO 15 ..... 159**

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM DETENTOS DO SISTEMA PRISIONAL DE UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

Marcelo Danillo Matos dos Santos  
Lúcio Marques Vieira Souza  
Lucas Souza Santos  
Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio  
Jymmys Lopes dos Santos  
Roberto Jerônimo dos Santos Silva  
Dilton dos Santos Silva  
José Uilien de Oliveira  
Felipe José Aidar Martins

**DOI 10.22533/at.ed.66720250515**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

PROMOÇÃO À SAÚDE E SUA EFICÁCIA NAS AGROVILAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IST’S

Izadora Larissa Cei Lima  
Itala Zilda Lima Da Silva  
Kamila Thays Almeida Vasconcelos  
Brenda De Fátima De Oliveira Lima  
Antônia Carol Machado de Sousa  
Raquel Carvalho Silva  
Tiago Nonato Santos Rocha  
Francisco Gemerson Pessoa Barros  
Irlan Menezes da Paixão  
Andrezza Roberta Alves Raposo  
Yara Martins Castro  
Vera Lúcia Cecim dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.66720250516**

**CAPÍTULO 17 ..... 171**

PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainá Nascimento Mota  
Rodrigo Sousa Lima  
Ítala Rafaella Filgueira Monteiro  
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.66720250517**

**CAPÍTULO 18 ..... 180**

PUBLICAÇÕES SOBRE ESQUISTOSSOMOSE NA *SCOPUS*: MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA PROGRESSÃO TEMPORAL DO TEMA APLICADO À MEDICINA E IMUNOLOGIA AO LONGO DA SÉRIE HISTÓRICA DE 2015 A 2019

Daniel Madeira Cardoso  
Lucas Capita Quarto  
Mariana Guedes Lopes  
Júlia Madeira Lara  
Sônia Maria da Fonseca Souza  
Thalisson Artur Ribeiro Gomides

**DOI 10.22533/at.ed.66720250518**

**CAPÍTULO 19 ..... 201**

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Ana Cláudia Moura Caetano  
Genezio Cândido do Nascimento Neto  
Glenia Hayder de Souza Gonçalves  
Leiner Resende Rodrigues  
Leticia de Araujo Apolinario  
Luana Cristina de Souza Freitas  
Melissa Zanella Salgado  
Sheron Hellen da Silva Pimenta  
Sybelle de Souza Castro  
Vanessa Cristina Regis da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.66720250519**

**CAPÍTULO 20 ..... 215**

REcriação de sistema para auxílio na movimentação de pessoa com certo grau de amputação ou má formação em membro superior

Felipe Lopes Machado  
César Giracca  
Victor Brito Alves

**DOI 10.22533/at.ed.66720250520**

**CAPÍTULO 21 ..... 221**

REFLEXÃO SOBRE O ROMPIMENTO DAS BARRAGENS DE MARIANA E BRUMADINHO

Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro  
Carolina Dominique dos Santos  
Sonia Hutul Silva  
Rosane Clys de Barros Souza  
Josiane Kelly de Barros  
Rita de Cassia de Marchi Barcelos Dalri

**DOI 10.22533/at.ed.66720250521**

**CAPÍTULO 22 ..... 228**

SAÚDE DAS MULHERES NEGRAS: MORTALIDADE MATERNA E EQUIDADE NA ASSISTÊNCIA

Luiz Henrique Ribeiro Motta  
Mariana de Sousa Nunes Vieira  
Bibiana Arantes Moraes  
Isadora Vieira de Sousa  
Ricardo Coutinho de Oliveira Filho  
Ramuél Egídio de Paula Nascente Júnior  
Juliano de Faria Mendonça Júnior  
Túlio César Paiva Araújo  
Lucas Felipe Ribeiro

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva  
Paula Paiva Alves  
Thais Borges Silva Martins

**DOI 10.22533/at.ed.66720250522**

**CAPÍTULO 23 ..... 240**

TARTARUGA: PROGRAMA DE NATAÇÃO PARA IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNTS), QUE FAZ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Yuri Pinheiro Milhomes  
Ramiro Doyenart  
Fernanda Sombrio  
Julia Medeiros dos Santos  
Daniel Boeira  
Karin Martins Gomes  
Luciano Acordi da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.66720250523**

**CAPÍTULO 24 ..... 253**

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA NO HOSPITAL PRIVADO ANTÔNIO PRUDENTE

Adriana Colambani Pinto  
Bruno Bezerra de Menezes Cavalacante  
Francisco Jadson Franco Moreira  
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento  
Jorge Pinheiro Koren de Lima  
Andrea Cintia Laurindo Porto  
Rayane Justino Gomes  
Sandy Costa Andrade dos Santos  
Priscila Mayara Estrela Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.66720250524**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 259**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 260**

## PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 12/05/2020*

*Data de submissão: 06/04/2020*

### **Thainá Nascimento Mota**

Universidade Federal de Campina Grande,  
Medicina  
Cajazeiras-PB  
<http://lattes.cnpq.br/3420909578489723>

### **Rodrigo Sousa Lima**

Universidade Federal de Campina Grande,  
Medicina  
Cajazeiras-PB  
<http://lattes.cnpq.br/0950497842347626>

### **Ítala Rafaella Filgueira Monteiro**

Universidade Federal de Campina Grande,  
Enfermagem  
Cajazeiras-PB  
<http://lattes.cnpq.br/6871810575095767>

### **Rosimery Cruz de Oliveira Dantas**

Universidade Federal de Campina Grande,  
Enfermagem  
Cajazeiras-PB  
<http://lattes.cnpq.br/2372898088259711>

cuidar dos idosos, levam ao encaminhamento destes à Instituições de Longa Permanência para Idosos, condição que favorece implicações na saúde mental e gera aumento do estresse e de níveis de depressão. Agrega-se a este fator, o baixo preparo dos profissionais para lidar com as transformações advindas desse processo. A partir dessa realidade a Universidade Federal de Campina Grande, através do projeto de extensão, buscou contribuir para um envelhecimento saudável e com melhor qualidade de vida. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência das ações extensionistas realizadas por alunas do Curso de Graduação de Enfermagem e Medicina do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande. As ações foram desenvolvidas no Abrigo Lucca Zorn, localizado no município de Cajazeiras - Paraíba. Os jogos lúdicos e as brincadeiras realizadas contribuíram para estímulo cognitivo e motor, os “dias de beleza” levaram ao crescente interesse em zelar pela aparência saudável e as conversas entre idosos e extensionistas permitiram uma maior socialização. Frente as atividades, os idosos demonstraram um alto grau de satisfação com as ações que estavam sendo desenvolvidas e uma aproximação com as alunas. As ações promovidas pelo projeto de

**RESUMO:** É constatado o aumento da população idosa no Brasil, que impacta diretamente os serviços de saúde. As dificuldades enfrentadas por familiares para

extensão, propiciaram uma maior interação social tanto entre os próprios idosos como também entre eles e os cuidadores do abrigo. Desse modo, buscou-se proporcionar aos idosos condições para um envelhecimento proativo, melhorando a qualidade da saúde, física e mental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos, Institucionalização, Qualidade de Vida.

## PROMOTION OF ACTIONS TO IMPROVE THE QUALITY OF LIFE OF INSTITUTIONALIZED ELDERLY: EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** There is an increase in the elderly population in Brazil, which directly impacts health services. The difficulties faced by family members to care for the elderly, lead them to refer to Long Term Care Institutions for the Elderly, a condition that favors implications for mental health and generates increased stress and levels of depression. Added to this factor, the low preparation of the professionals to deal with the changes arising from this process. Based on this reality, the Federal University of Campina Grande, through the extension project, sought to contribute to healthy aging and better quality of life. This is a descriptive study, an experience report of the extension actions carried out by students of the Undergraduate Nursing and Medicine Course at the Teacher Training Center, at the Federal University of Campina Grande. The actions were developed at the Lucca Zorn Shelter, located in the municipality of Cajazeiras - Paraíba. The games and games played contributed to cognitive and motor stimulation, the “beauty days” led to a growing interest in caring for healthy appearance and the conversations between the elderly and extension workers allowed greater socialization. Facing the activities, the elderly showed a high degree of satisfaction with the actions that were being developed and an approach with the students. The actions promoted by the extension project, provided greater social interaction both among the elderly themselves and also between them and the caregivers of the shelter. Thus, we sought to provide the elderly with conditions for proactive aging, improving the quality of health, both physical and mental.

**KEYWORDS:** Elderly, Institutionalization, Quality of life.

### 1 | INTRODUÇÃO

É perceptível o aumento acentuado da população idosa, em nível nacional e mundial. As consequências desse crescimento são diretas em relação aos serviços de saúde. Alguns fatores influenciaram na transformação do perfil etário da população, verificada desde o século passado e enfatizado nas últimas décadas, tais como: a melhoria das tecnologias na saúde, as mudanças nos sistemas de saúde, responsáveis pela melhoria das condições de saúde que favoreceu a redução da mortalidade precoce, e a queda na taxa de fertilidade e natalidade, determinantes

no processo de envelhecimento no Brasil (LINI; PORTELLA; DORING, 2016).

Essa faixa etária, para atender as suas demandas, ainda carece de infraestrutura adequada, quali/quantitativamente, tais como: profissionais da saúde capacitados, instalações físicas e programas específicos. Além disso, o ciclo senil deve ser visto como um período de participação e maturidade, pois caso isso seja burlado, o distanciamento do idoso vai levá-lo ao isolamento social e à diminuição da sua capacidade cognitiva e motora (SIMÕES; MOURA; MOREIRA, 2016).

As dificuldades que os familiares encontram nesta fase, por vezes, faz com que a pessoa idosa seja encaminhada para as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Isso pode implicar diretamente na saúde física e psíquica desse, uma vez que gera um rompimento entre o idoso e o seu contexto social construído ao longo de sua existência. Essa ruptura faz com que ocorra um aumento significativo de doenças mentais nas casas de repouso, principalmente de estresse e níveis de depressão. Outra questão expressiva é o baixo preparo, que parte dos cuidadores apresentam, para trabalhar nos diversos setores das ILPIs. Adotam, por isso, medidas que incentivam a passividade do idoso deixando-os mais dependentes, com condutas inibidas, desempenho físico e mental comprometidos e habilidades diminuídas (FREITAS; SCHEICHER, 2010; SIMÕES; MOURA; MOREIRA, 2016).

A institucionalização de idosos, geralmente é vista como perda de liberdade, como uma forma dos filhos e familiares abandoarem e abdicarem da responsabilidade para com eles. Além de ser constantemente relacionada com a proximidade da morte, uma vez que esta acelera as perdas funcionais, da sua autonomia e da capacidade de expressar-se e tomar as próprias decisões. Porém, é importante destacar que muitas vezes as ILPIs são os únicos pontos de referência para uma vida e envelhecimento dignos e com qualidade de vida, e por isso, muitos idosos apresentam uma boa aceitação asilar, referindo considerar os colegas e prestadores de serviços das instituições como “família” (PAVAN et al., 2008; LINI; PORTELLA; DORING, 2016).

## 2 | METODOLOGIA

O presente estudo tem caráter descritivo e trata-se de um relato de experiência das ações extensionistas realizadas por alunas do Curso de Graduação de Enfermagem e Medicina do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), contando com o apoio da professora-orientadora e de colaboradores do projeto. O local específico para o desenvolvimento das atividades foi o Abrigo Lucca Zorn, da cidade de Cajazeiras no estado da Paraíba. É caracterizada como instituição não governamental, que depende de doações da população para se manter, proporcionando abrigo e



cuidado de idosos que não tem família ou foram abandonados pelos seus familiares, contando com atualmente 20 idosos institucionalizados (17 mulheres e 3 homens).

Para o desenvolvimento do projeto no abrigo, foi necessário um levantamento de dados e avaliações. Primeiramente foi realizada uma visita ao abrigo, onde as extensionistas tiveram o primeiro contato com a equipe de enfermagem, cuidadores e com os próprios idosos e puderam tomar conhecimento da realidade desses e das suas possíveis limitações e enfermidades, para assim se vislumbrar as potencialidades e fragilidades dos idosos e planejar atividades específicas, respeitando a subjetividade de cada institucionalizado conforme a demanda apresentada e incentivando a máxima independência que fosse possível alcançar. Posteriormente foi estabelecida uma escala de modo que todos os integrantes pudessem trabalhar de forma harmoniosa e tivessem contato direto com o abrigo.

Para a programação das atividades foram adotadas reuniões, nas quais, de forma democrática, eram selecionadas e definidas as estratégias para a confecção de instrumentos necessários aos desenvolvimentos das mesmas. As atividades foram definidas como recreativas de forma que ajudassem no desenvolvimento motor e cognitivo. As visitas foram definidas em dois dias por semana, com duração mínima de 60 minutos cada, desenvolvidas no período de maio a dezembro de 2019, totalizando oito meses.

Para o desenvolvimento das atividades foram utilizados materiais e jogos confeccionados, em sua maioria, pelas extensionistas, além do uso de recursos oferecidos pelo abrigo e da própria equipe. Na realização das atividades lúdicas e dinâmicas foram utilizados materiais como bolas, cartolinas, folhas de papel A4, lápis de pintura, tintas, maquiagens, pinceis, revistas, instrumentos musicais, músicas e brinquedos. Contou-se com apoio de outros grupos na realização de momentos para datas comemorativas, como o São João e o Natal.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A proposta das atividades extensionista é derrubar os muros universitários, no sentido de levar a universidade, por intermédio dos seus alunos, para o meio da sociedade, como forma de aprender com ela e dar autonomia ao sujeito para se envolver no fazer, ser, ensinar, aprender.

As primeiras visitas tiveram um caráter, predominantemente, observacional, onde se buscou conhecer o perfil dos idosos, o seu cotidiano e o funcionamento das atividades exercidas pelos trabalhadores do abrigo. Observou-se que a maior parte dos idosos era formada por mulheres e que estas tinham idade superior a 70 anos, dados que foram de acordo com a literatura nacional. Diversos são os fatores que

reforçam a maior expectativa de vida das mulheres em relação ao homem, sendo a menor exposição aos riscos no trabalho, maior utilização dos serviços de saúde e condutas menos agressivas, alguns deles. Ademais, o perfil familiar do idoso institucionalizado é marcado por ausência de filhos, e grau de escolaridade baixo; dados também visto no presente estudo (GÜTHS et al., 2017; SOUZA; MARTINS, 2016).

Na maior parte do tempo os idosos permaneciam sentados em suas poltronas, em um salão que tinha apenas uma televisão como meio de distração. A maioria permanecia isolada em seu lugar, limitando-se a conversar com quem estava ao seu lado e respondendo ao comando dos cuidadores, como horário de tomar banho e de se alimentar. Em relação à alimentação, eram os cuidadores que a servia para cada idoso, mesmo para aqueles que apresentavam um grau de autonomia relevante. Esses achados estão de acordo com estudos anteriores, em que se vê uma prática de superproteção e incentivo à dependência do idoso, desrespeitando o seu tempo de execução das tarefas. Nota-se que a sobrecarga do cuidador e sua falta de preparo prévio para exercer o cuidado são fatores que contribuem para essa realidade. A partir disso, a presença de recursos humanos atuando nas ILPIs e o oferecimento de capacitação aos cuidadores irão permitir que se ofereça um atendimento mais pleno e categórico ao idoso (COLOMÉ et al., 2011).

A pessoa idosa necessita de uma boa qualidade de vida (QV) estando institucionalizada ou não, e para isso é de suma importância que o ato de envelhecer aconteça com saúde e liberdade pra exercer suas atividades diárias, de acordo com suas condições de vida. Contudo, nas ILPIs, constantemente, os próprios cuidadores estimulam dependência e com isso, a capacidade funcional do idoso é diminuída. Somado a isso, quando o indivíduo passa a observar suas limitações, ele mesmo tende a se excluir das atividades e afasta a busca de se entrosar ao novo ambiente (OLIVEIRA; ROCHA JÚNIOR, 2014). Segundo Freitas e Scheicher (2010), a falta de recreação e/ou fisioterapia em instituições tende a levar a uma baixa QV do idoso.

Ao longo das visitas foi identificado um isolamento social e dependência dos idosos em relação aos cuidadores, corroborando com os resultados de Souza, Martins (2016), em que se verificou um aumento do percentual de idosos (de 9,1 para 29,7%) considerados dependentes em uma ILPIs de Goiânia – GO. Destacam-se como fatores para essa diminuição de independência o ambiente de isolamento e a inatividade institucional, pontos que vão agravar sua capacidade funcional e cognitiva. A literatura nacional mostra que muitas instituições não proporcionam um suporte adequado como, cuidadores capacitados, áreas e atividades de lazer, suporte multiprofissional em saúde e adaptação do ambiente às diferentes limitações físicas, aumentando os riscos de incapacidade e insatisfação com a vida

(OLIVEIRA; ROCHA JÚNIOR, 2014; SOUZA; MARTINS, 2016).

As atividades desenvolvidas tinham como propósito promover um envelhecer com boa QV, buscando incentivar a comunicação entre eles e o cuidado com a saúde física e mental. Dessa maneira, os jogos lúdicos e as brincadeiras realizadas contribuíram para estímulo cognitivo e motor, os “dias de beleza” levaram ao crescente interesse em zelar pela aparência saudável e as conversas entre idosos e extensionistas permitiram uma maior socialização. Pode-se perceber que as ações que mais despertavam o interesse dos idosos eram pintura e desenho, dança, jogo do leggo, caixinha de comandos, boliche de brinquedo, maquiagem e pinturas das unhas. No estudo de Moreira (2014), denota-se como condições para uma boa QV do idoso a autonomia, os vínculos afetivos, o sentido da velhice, a temporalidade, a intimidade e o ambiente. Sendo, desse modo, um processo que conecta fatores e responsabilidades socioculturais para promoção de uma velhice satisfatória.

Nos encontros pode-se perceber que ao atribuir tarefas e demonstrar confiança no seu cumprimento, aumentava a segurança que os idosos tinham de si mesmos e na sua aptidão em realizá-las. Exemplo disso foi observado nos resultados que as ações de pinturas e criação de desenhos tiveram, pois ajudaram na coordenação motora dos idosos, como a independência no ato de se alimentar e manipular objetos. O equilíbrio entre a manutenção do desempenho cognitivo e a capacidade funcional é importante para alcançar estas condições, que irão auxiliar o idoso a participar das atividades diárias, buscar experiências e desenvolver competências de autonomia, oportunizando-o a viver em ambientes favoráveis à sua independência funcional (QUINTÃO et al., 2013).

Os depoimentos dos idosos traziam um tom de gratidão à nossa presença e disponibilidade em dedicá-los um tempo, afastando o sentimento de solidão e inutilidade que muitas vezes eles vivenciam. O interesse, cada vez maior, em participar das atividades que levávamos comprovava que o objetivo do projeto em proporcionar uma melhora na qualidade de vida estava sendo alcançado. Quando a pessoa idosa não consegue superar os preconceitos disseminados pela própria sociedade e definir o sentido da sua vida, ou mesmo prevalece o medo de tudo que é atual e moderno e não tem família (ou esta não a acolhe), sua independência e cotidiano são burlados e eles passam a ter um convívio restritos em ILPIs, passando não só pela mudança de ambiente físico, mas também, precisando se adaptar ao ambiente estranho, às pessoas e à nova rotina.

No estudo de Pavan (2008), os idosos julgaram a institucionalização como uma circunstância de sofrimento, porém, por não disporem de outra alternativa, a aceitação era necessária. Além disso, foi associada à perda da individualidade, identidade e do direito de expressar sua subjetividade, que estimula à perda de autonomia e leva ao decréscimo de funções físicas e cognitivas, contribuindo para

a tristeza e redução do tempo de vida. Mesmo a imagem das ILPIs estarem, muitas vezes, associadas a aspectos negativos, elas se revelam como um mecanismo de suporte social, e mostram-se como espaços importantes para atender um grupo crescente da população (MOREIRA, 2014).

O cuidado em saúde a idosos institucionalizados mostra-se complexo, contudo, mesmo que a capacidade funcional deste esteja comprometida é fundamental avivar e sustentar as condições de vida ativa e saudável. Foi neste propósito que foram desenvolvidas as ações de cuidado da pele com hidratação e massagem, pois, como destacam Veloso et al. (2016), é proporcionando um cuidado tanto para as suas necessidades individuais quanto coletivas, que se ultrapassa as barreiras do adoecimento crônico e da medicalização.

Partindo desse contexto, as atividades foram desenvolvidas com o propósito de estimular o desenvolvimento cognitivo e funcional dos idosos, respeitando os limites individuais de cada um, afim de estabelecer uma melhor interação entre o bem-estar físico, mental e social dos idosos do Abrigo Luca Zorn. Frente as atividades, os idosos demonstraram um alto grau de satisfação com as ações que estavam sendo desenvolvidas e uma aproximação com as alunas.

O estudo de Veloso et al. (2016), aponta que a incorporação de apoio interdisciplinar e multiprofissional é uma boa forma para garantir e/ou ativar a funcionalidade e o envelhecimento enérgico. Sendo a promoção de atividades de lazer e cuidado integral importantes ferramentas para ajudarem a suprir a necessidade de uso de medicamentos, pois juntamente com os anti-hipertensivos, o aumento do uso de antipsicóticos e antidepressivos vem chamando atenção nas pesquisas.

O estado emocional dos idosos se apresentava de forma variada, com exemplos de tristeza, apatia, revolta, alegria, e para lidar com esses humores, as atividades que melhor atendiam eram a música, dança e as conversas em grupo, onde eles tinham a oportunidade de esquecer a condição de institucionalização, relembavam a juventude e as atividades que realizavam anteriormente. Os transtornos de humor, destacando-se a depressão e a ansiedade, estão cada vez mais presentes nos diagnósticos dos idosos que vivem em ILPIs. A própria condição de institucionalização por si só pode favorecer um declínio do estado geral de saúde e mental do indivíduo. Somado a isso, tem-se as situações já vivenciadas por idosos tais como a dependência física, perda do companheiro e doenças (SILVA et al, 2019).

Rotineiramente, ao longo de nossas visitas, os idosos relatavam que ficavam felizes em nos ver e com a nossa presença não se sentiam sozinhos, considerando-se mais próximos da família. As atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão obtiveram resultados positivos na promoção de melhoras na qualidade de vida dos

idosos institucionalizados, pois, observou-se, tanto na presença das extensionistas como nos relatos dos funcionários, uma maior socialização, diminuição dos sinais de depressão e ansiedade, melhora da memória e das funções motoras. Reforçando o estudo de Silva et al. (2019), onde se destaca que o aumento da prevalência de depressão nas ILPIs está na maior parte relacionada ao sentimento de solidão vivenciado pelo idoso, e isso pode levá-lo à perda de liberdade, autoestima, identidade, potencializando muitas vezes a pensar que não há mais sentido em viver.

É valioso ter em mente que nem todas as demandas presentes no processo de institucionalização serão supridas pelo abrigo e seus funcionários, por isso há a necessidade do apoio de profissionais de saúde e afins para se impelir serviços que levem aos idosos institucionalizados uma melhor qualidade de vida.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações promovidas pelo projeto de extensão propiciaram uma maior interação social tanto entre os próprios idosos como também entre eles e os cuidadores do abrigo. Foi possível ajudar na melhoria da comunicação daqueles que se comportavam mais isolados.

Foram realizados momentos lúdicos e de diversão, que se deram por meios de terapias ocupacionais, como: pinturas, músicas, jogos, conversas e danças, que tanto servia para romper a formalidade, como para manter a socialização ativa. Desse modo, buscou-se proporcionar aos idosos condições para um envelhecimento proativo, melhorando a qualidade da saúde, física e mental.

O trabalho de extensão se caracteriza como uma devolutiva de serviços da universidade à sociedade. Através dos seus docentes e discentes reafirma o compromisso social de trabalhar em prol da sociedade e do bem comum. De forma singular foi perceptível a ajuda ofertada, tanto na melhoria da vida dos idosos institucionalizados, que muitas vezes são excluídos atrás de paredes de uma instituição, sendo renegado e esquecido todo o seu papel social que já foi feito, como se fortaleceu a formação de futuros profissionais, que tiveram a oportunidade de crescer com as histórias de vida partilhadas, pois não há futuro sem passado.

#### REFERÊNCIAS

COLOMÉ, I. C. S. *et al.* **Cuidar de idosos institucionalizados: características e dificuldades dos cuidadores.** Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia – GO, v.13, n.2, p.306-312, abr/jun, 2011.

FREITAS, M.A.V.; SCHEICHER, M.E. **Qualidade de vida de idosos institucionalizados.** Revista Brasileira Geriatria Gerontologia, Rio de Janeiro, v.13, n.3, p.395-401, 2010.

GÜTHS, J. F. S. *et al.* **Perfil sociodemográfico, aspectos familiares, percepção de saúde, capacidade funcional e depressão em idosos institucionalizados no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brasil.** Revista Brasileira de Geriatria Gerontologia, Rio de Janeiro; v.20, n. 2, p.175-185, 2017

LINI, E.V.; PORTELLA, M.R.; DORING, M. **Fatores associados à institucionalização de idosos: estudo caso-controle.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro; v. 19, n. 6, p. 1004-1014, 2016.

MOREIRA, P.A. **Qualidade de vida de idosos institucionalizados na cidade de Salvador – BA.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Bahia – Salvador- BA, 2014. 182p.

OLIVEIRA, J.R.; ROCHA JÚNIOR, P.R. **Qualidade de vida e capacidade funcional do idoso institucionalizado.** Revista Kairós Gerontologia, v. 17, n. 3, p.343-353, setembro/2014.

PAVAN F. J.; MENEGHEL, S. N.; JUNGES, J. R. **Mulheres idosas enfrentando a institucionalização.** Caderno Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 24, n. 9, p. 2187-2190, set., 2008.

QUINTÃO S.M.J. *et al.* **Avaliação da qualidade de vida de idosos institucionalizados e não institucionalizados de Ubá e microrregião.** Revista Portal de Divulgação. São Paulo; n.32, Ano III, maio, 2013.

SILVA, P. N. *et al.* **Perfil de medicamentos utilizados por idosos institucionalizados da região Médio-Araguaia/Aragarças-GO.** Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 2, n. 4, p. 2438-2452, jul./ago. 2019.

SIMÕES, R.; MOURA, M. M.; MOREIRA, W. W. **Esperando a morte: o corpo idoso institucionalizado.** Polêmica, Rio de Janeiro; v. 16, n.3, p. 49-61, julho, agosto e setembro 2016.

SOUZA, A. C. C.; MARTINS, K. A. **Mudança do perfil de idosos de uma instituição de longa permanência nos últimos dez anos.** Geriatrics Gerontology and Aging. Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.16-22, 2016.

VELOSO, M. V. *et al.* **Dependência funcional em idosos institucionalizados e o déficit de memória.** Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento. v.2, n.3, p.663 – 675, dezembro/2016.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO** - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

**THIAGO TEIXEIRA PEREIRA** - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 70, 73, 76, 77, 130, 132, 136

Agrovila 169

Alimentação 30, 34, 35, 36, 37, 38, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 75, 175, 256, 257, 258

Amputação 215

Atenção Básica 6, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 79, 134, 136, 144, 167, 197, 238, 239

Atividade Física 28, 36, 38, 39, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 259

Automedicação 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

### B

Barragem 222, 224, 225, 226, 227

Brumadinho 12, 221, 222, 224, 226, 227

### C

Câncer 4, 88, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 206, 212, 213, 236, 255, 258

Cardápio 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cidadania 5, 12, 78, 80, 107, 108, 110, 239

Creche 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cuidado Compartilhado 69, 73, 74, 77, 78, 79, 80

### D

Diabetes 5, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 130, 205, 226, 234, 235, 241

Direitos humanos 5, 6, 10, 111, 141, 168, 230, 231

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 27, 29, 30, 39, 43, 65, 66, 240, 241

### E

Ensino 15, 24, 25, 42, 45, 46, 62, 67, 68, 118, 120, 121, 138, 143, 144, 228, 240, 241, 242, 243, 244, 251, 253, 254, 259

Esporte 112, 113, 118, 122, 167, 168, 236, 252

Extensão 31, 171, 172, 177, 178, 239, 240, 241, 242, 243, 251, 259



## G

Gasto energético total diário 114

## I

Idoso 44, 171, 173, 175, 176, 178, 179

Imigrante 93, 95, 98, 99, 100, 101, 259

Infecção urinária 11

Intersetorialidade 69, 72, 74, 75, 78, 79

## L

LGBT 109, 110

## M

Mortalidade materna 228, 229, 230, 231, 234, 235, 237, 238, 239

Mulher 1, 2, 3, 10, 12, 33, 39, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 156, 203, 229, 230, 235, 236, 237, 238, 239

Mulher negra 229, 230, 236, 238, 239

## N

Natação 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

## P

Pesquisa 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 33, 39, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 73, 83, 85, 87, 95, 97, 99, 101, 103, 109, 112, 114, 115, 118, 120, 121, 127, 128, 130, 133, 137, 138, 142, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 158, 161, 162, 187, 195, 197, 201, 204, 212, 213, 214, 227, 231, 232, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 251, 259

Políticas públicas 1, 4, 7, 8, 9, 74, 75, 98, 120, 156, 161, 234

População carcerária 3, 4, 8, 10, 11, 161

Preconceito 7, 107, 230, 234, 236, 238

Programa de Saúde da Família 133, 134, 135

## Q

Qualidade de Vida 6, 8, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 35, 37, 41, 43, 48, 78, 107, 114, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 216, 223, 234, 235, 253, 258

## R

Racismo 230, 231, 236, 237, 239

Restaurante 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

## S

Saúde da Mulher 1, 3, 10, 156, 229, 230, 235, 237, 238, 239

Saúde mental 6, 14, 34, 37, 39, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 80, 97, 99, 160, 163, 164, 166, 171, 208, 223, 225, 227, 240, 241, 242, 243, 246, 249, 250

Sexualidade 107, 108, 125, 130, 170

Sistema Prisional 3, 4, 5, 6, 10, 12, 159, 161, 166, 168

Sono 23, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 209, 211

Sonolência Diurna 116, 118, 119, 121

## U

Unidade básica de saúde 41, 42, 43

Universitários 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 107, 170, 174

## V

Violência 7, 14, 20, 21, 22, 23, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 234, 236, 239

Violência de Gênero 93, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 103

Vulnerabilidade 4, 5, 7, 15, 21, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 94, 98, 100, 103, 106, 110, 125, 130, 133, 134, 139, 229, 234, 235

Vulnerabilidade Social 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78

## W

WebCas 112, 113, 114, 115

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**